



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA - FSPH
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN/SE

NOTA TÉCNICA N. 03/2018/LACEN/FSPH

**ORIENTAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS
PARA A INVESTIGAÇÃO DE SARAMPO EM SERGIPE.**

OBJETIVO: Normatizar procedimentos técnicos para coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para o diagnóstico de sarampo em Sergipe.

Obs.: Algumas informações contidas nesta Nota Técnica estão de acordo com o *Guia de Vigilância* do Ministério da Saúde.

1. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL:

- Sorologia (*IgG e IgM*)
- RT-PCR em tempo real e/ou isolamento viral
 - Swab naso e orofaríngeo
 - Urina

2. COLETA DE AMOSTRAS:

Em casos suspeitos de sarampo, logo no primeiro contato deve-se assegurar a coleta de amostras de soro, urina e swabs.

- Sorologia:
 - A coleta de amostras para sorologia deve ocorrer entre o 1º e 28º dia do aparecimento do exantema.
 - A coleta de soro deve ser feita em tubos sem aditivos, com ou sem gel separador e, preferencialmente, ser centrifugada antes do transporte para evitar hemólise.
 - Manter a amostra no tubo de origem. Não transferir para outro tubo ou recipiente.
 - A coleta de uma segunda amostra (S2) sempre será sinalizada pelo Lacen naqueles casos em que a confirmação do diagnóstico

necessite de uma avaliação da análise dos títulos de IgG. Esta coleta se dará entre 20 a 25 dias a data da primeira coleta.

- RT-PCR em tempo real e/ou Isolamento viral
 - Útil para conhecer o genótipo circulante, diferenciar caso autóctone de importado e diferenciar vírus selvagem de vacinal.
 - A coleta de swabs e urina deve acontecer até o 5º dia do exantema. Os tubos com meio de transporte viral e os swabs para as coletas das secreções nasal e oral são fornecidos pelo Lacen através do contato com a Gerência de recepção e coleta desta unidade da FSPH.
 - Em relação aos procedimentos de coleta de urina:
 - coletar de 15 a 100 mL de urina em frasco estéril; preferencialmente a 1ª urina da manhã, após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio.
 - Nos casos em que não seja possível a coleta da 1ª urina do dia, colher em outra hora, quando a urina estiver retida de 2 a 4 h.
 - Em relação aos procedimentos de coleta de secreção nasofaríngea e orofaríngea (swab combinado):
 - Deverão ser coletados três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina.
 - Os swabs devem ser do tipo Rayon, estéreis e com haste de plástico.
 - Coleta de swab da nasofaringe: realizada a fricção do swab na região posterior do meato nasal, até atingir o fundo da coana nasal, tentando obter um pouco das células da mucosa. A coleta deve ser realizada para a narina direita e outra para a esquerda.
 - Coleta de swab da orofaringe: inserir o swab na porção superior da faringe (após a úvula) e realizar movimentos circulares para obter células da mucosa, evitando tocar em qualquer parte da boca/língua.
 - Em seguida à coleta, inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno contendo meio de transporte viral (fornecido pelo Lacen), lacrar e identificar o frasco.

3. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS:

- Após a coleta, a amostra de soro deve ser enviada ao Lacen imediatamente ou mantida na geladeira (2 a 8°C) por até 48 h;
- Caso a amostra de soro não possa ser encaminhada ao lacen no prazo de 48 h, conservá-lo no freezer (-20°C), até o momento do transporte. O prazo máximo para esta amostra chegar ao Lacen é de 4 dias.
- Não se deve congelar o sangue total, pois a hemólise pode interferir no resultado do teste de sorologia, bem como a urina e o tubo contendo os swabs não devem ser congelados;

- O envio deve ser sob acondicionamento em gelo reciclável refrigerado, em caixa térmica, para manter a temperatura da amostra refrigerada;
- Não colocar papel ou papelão entre as amostras e o gelo, pois isso impede que a amostra atinja a temperatura adequada, no entanto evitar o contato direto do gelo com a amostra, podendo envolvê-la com plástico ou separar nas galerias;
- As amostras deverão vir acompanhadas da requisição do Gal, bem como da ficha de notificação.
- Assim que as amostras derem entrada na triagem do Lacen, deverão ser imediatamente enviadas para a Imunologia a fim de serem pré-processadas e acondicionadas em temperatura -70°C ou inferior.

4. INFORMAÇÕES INERENTES

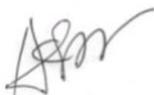
- Uma coleta oportuna de sangue em caso suspeito deve ser colhida no primeiro atendimento do paciente até, no máximo, 28 dias após o início do aparecimento do exantema.
- Todas as amostras serão submetidas ao diagnóstico diferencial do sarampo: rubéola, dengue, parvovírus B19, Chikungunya e Zika no próprio lacen.

Em casos de dúvidas, entrar em contato com o Lacen nos telefones:

Gerência de Imunologia e Biologia Molecular: (79)3234-6057/99142-5986

Gerência de Recepção e Coleta de amostras: (79)3234-6007/99634-4711

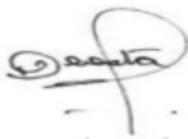
Aracaju, 11 de julho de 2018



Cliomar Alves dos Santos
Gerente de Imunologia e Biologia Molecular
FSPH/Lacen/SE

Aprovo a Nota Técnica 03/2018/LACEN/FSPH.

Aracaju, 11 de julho de 2018



Danuza Duarte Costa
Superintendente
FSPH/Lacen/SE